

## **A ESTRUTURA DE RESUMOS DOCUMENTÁRIOS EM ARTIGOS CIENTÍFICOS DE PERIÓDICOS DA ÁREA DA SAÚDE.**

Luciclea do Nascimento, Mariângela Spotti Lopes Fujita.- Ciência da Informação- Biblioteconomia- Departamento de Ciência da Informação- Faculdade de Filosofia e Ciências- Campus de Marília.

O aumento na quantidade de informações que surgem diariamente, nos diversos canais de comunicação, nos leva a selecionar meios que facilitem a recuperação da informação, para isso, é importante que esse canal disponha de qualidade para que sua comunidade científica possa sentir confiança, no tocante às informações prestadas.

Assim, leva-se em conta o formato estrutural na representação das informações, para tanto é preciso que esse canal de comunicação, no caso, as revistas científicas de Medicina, disponha de políticas consistentes para a apresentação dos artigos publicados, para que seja possível estabelecer políticas claras a respeito de cada etapa que estrutura um artigo.

Carneiro (1985), considera que o estabelecimento de uma política de indexação interferirá em todo o processo de desempenho de uma organização, por isso é preciso que os autores tenham um cuidado maior com a redação de seus textos, trabalhem com o auxílio de normas e consulte a política editorial das revistas para a construção dos artigos, assim a recuperação da informação poderá ser facilitada.

Em todas as áreas os resumos documentários tornam-se imprescindíveis, é através deles que os leitores mantêm-se atualizados com a literatura corrente. Na área médica o formato do resumo documentário é representado pelo resumo estruturado, um tipo de resumo que contém alguns dados adicionais que atende as necessidades informacionais de sua comunidade. Sem que ela precise percorrer o texto na íntegra, para saber se o artigo é ou não do seu interesse.

Para a estrutura de resumos documentários, além da literatura específica da área de Organização da Informação (LANCASTER, 2004, PINTO MOLINA, 1992, CREMMINS, 1985 e KOBASHY, 1994) existem normas preparadas pelos organismos normalizadores como a International Standard Organization (ISO), em âmbito mundial, e a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), em âmbito nacional. Em áreas específicas, tem sido uma prática recorrente, os editores de periódicos científicos reunirem-se para preparar orientações dirigidas à determinadas comunidades de leitores que necessitam ser atendidos em demandas mais específicas, como é o caso da área médica que adota a norma Vancouver.

Segundo Fujita (2006), a National Library of Medicine, responsável pela base de dados Medline, adota a padronização denominada Vancouver Style, elaborada pelo INTERNATIONAL COMMITTEE OF A MEDICAL JOURNAL EDITORS – (ICMJE) de Vancouver, Canadá, amplamente utilizada por periódicos da área de Ciências Biológicas que surgiu pela necessidade dos editores em manter uma padronização na publicação das pesquisas médicas.

De acordo com a norma Vancouver, os resumos são denominados de resumos estruturados. Os resumos estruturados são usados pelas editoras de periódicos ligados a Medicina para atender melhor o seu público, sendo assim essa norma atende a um público específico da área médica. Porém, a norma Vancouver é somente conhecida pela a área da Medicina e não em âmbito nacional como a ABNT que se adequa a todas as áreas de conhecimento.

Apontamos como problema a carência de estudos sobre a estrutura dos resumos documentários na publicação dos artigos científicos da área médica, levando em conta as normas ABNT e Vancouver e política editorial das revistas a serem analisadas.

Dessa forma, a proposição do trabalho é analisar a estrutura dos resumos documentários publicados em periódicos científicos da área da Saúde na perspectiva das normas ABNT, Vancouver e da política editorial de periódicos científicos da área médica.

Assim teremos como objetivo geral a identificação de subsídios teóricos e metodológicos quanto à elaboração de resumos estruturados e como objetivos específicos: a) o estudo teórico e

metodológico sobre a estrutura dos resumos documentários para a publicação de artigos científicos; b) estudo da política editorial de periódicos científicos da área de Medicina quanto à normalização para estrutura de resumos documentários; e c) análise da estrutura de resumos documentários redigidos por autores em periódicos científicos da área de Medicina.

Para que uma publicação seja recuperada é necessária a sua adequação em torno das normas exigidas por sua comunidade, assim o benefício será estendido a todos, pois os editores não precisarão abrir exceções ao aceitar um artigo fora dos padrões ou mandar o artigo de volta para correções, não haverá esse problema, se esse estiver dentro das normas, assim como também os leitores não deixarão de recuperar as informações que procuram por não conseguir entender os critérios de normalização adotados na representação estrutural do artigo, desistindo, assim, de percorrer o texto por inteiro.

Diante dessa constatação o foco abordado no presente trabalho é a política editorial para resumo estruturado, redigido pelos próprios autores dos artigos científicos publicados nas revistas selecionadas, mas nem por isso deixamos de levantar aspectos da redação feita por resumidores profissionais.

Para Cramm (1985) resumir é uma arte, pois por mais que pareça uma tarefa simples, não é, ela é uma técnica que exige um cuidado muito grande no tocante ao texto original, é imprescindível que o resumidor respeite o documento e os seus assuntos abordados, para que a idéia central do texto não se perca.

É preciso estabelecer uma política concreta em torno da estrutura desses resumos, já que a área da Medicina necessita de padrões que facilitem a recuperação da informação em periódicos científicos, por se tratar de uma área que publica com mais frequência que as outras áreas, em periódicos científicos, já que as pesquisas na Medicina estão sempre se renovando, sendo mais viável a publicação em periódicos do que em livro, pois a espera para a publicação em livro é muito grande tornando algumas pesquisas obsoletas.

Mas o presente trabalho não só beneficiará a área da Saúde, ao manter os profissionais da área em contato com a estrutura dos resumos documentários, como também trará benefícios para a área da Ciência da Informação que trabalha com diversas formas de recuperação da informação, porém com déficit em relação aos resumos estruturados, já que é mais comum encontrar artigos tratando de resumos documentários para a área médica em periódicos de Medicina.

Por se tratar de uma pesquisa documental, serão analisadas cinco revistas nacionais relacionadas à área da Saúde, mais especificamente à área médica, disponíveis no sítio do catálogo eletrônico de periódicos da Scientific Electronic Library Online (SciELO) disponível no endereço <http://www.scielo.br/>. A seleção das revistas foi feita através de uma pré-análise das revistas científicas da área de Medicina, disponíveis no catálogo, com o intuito de verificar quais revistas exigiam em seu corpo editorial, a estrutura do resumo estruturado, exigido pela área médica, como padrão para publicação dos artigos. A escolha pelo suporte eletrônico justifica-se pelo fato de ser de fácil acesso e estar disponível gratuitamente na web.

A identificação e caracterização dos resumos foram efetuadas através dos resumos feitos pelos autores já publicados nas revistas selecionadas, e os padrões de documentação para resumos, tanto nacionais (ABNT) quanto internacionais (ISO, Vancouver). Após a caracterização dos padrões estabelecidos pela política editorial das revistas estudadas será possível identificar o estabelecimento de uma política editorial em relação a estrutura dos resumos documentários, enfatizando os resumos estruturados, submetidos à política editorial das revistas.

Para o estudo foram escolhidas cinco revistas nacionais relacionadas à área da Saúde, priorizando a área médica, são elas: **Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular – Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery, RBCCV**; **Revista Brasileira de Medicina do Esporte (RBME)**; **Jornal Brasileiro de Pneumologia (J Bras Pneumol)**; **São Paulo Medical Journal** **Revista Paulista de Medicina e Jornal de Pediatria.**

Os resultados dos dados extraídos das análises dos padrões para a documentação e a política editorial das revistas médicas para a estruturação dos resumos documentários, com ênfase aos

resumos estruturados, possibilitou a comparação entre as normas existentes para resumos e a norma Vancouver referente os padrões estabelecidos pelos editores da área da Medicina no estabelecimento dos requisitos para a publicação de artigos médicos, estabelecendo também requisitos para a construção do resumo documentário para a área médica. Assim o resultado das análises teve por objetivo destacar os pontos divergentes entre as normas ABNT e Vancouver em relação aos resumos estruturados, também foi enfatizado o estudo das normas usadas pelas editoras para a construção dos resumos estruturados, o destaque sobre os itens que compõem esses resumos, e por fim a análise da estrutura de resumos documentários redigidos por autores em periódicos científicos da área de Medicina.

Através das análises dos resultados foi possível concluir que a diferença entre as normas ABNT e Vancouver se estabelece-se pelo fato de que a norma Vancouver especifica o contexto da pesquisa, onde é possível detalhar melhor a pesquisa; os objetivos, que são compostos pelos procedimentos básicos e dos sujeitos da pesquisa, o que possibilita uma visão ampla do artigo no todo.

Para a norma ABNT os resumos precisam ser concisos, porém que sejam capazes de representar o conteúdo do texto original em poucos termos, o que na área médica não é tão recomendável. Também podemos concluir com a política editorial das revistas selecionadas tem por base as normas estabelecidas pelo formato Vancouver que estabelece alguns critérios para a elaboração dos manuscritos da área Médica, também conhecido como Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals (Exigências Uniformes para Manuscritos Submetidos a Revistas Biomédicas), foi possível identificar que quase todas as revista selecionadas para o estudo, trazem como exigência do tamanho do resumo, a quantidade de 250 palavras ou 1400 caracteres para redação dos resumos estruturados. Com exceção apenas da Revista Brasileira de Medicina do Esporte que aceita o máximo de até 300 palavras.

O grande equívoco, de algumas revistas, como no caso da Revista Brasileira de Cirurgia cardiovascular e da Jornal de Pediatria. está no fato de estabelecerem que no resumo estruturado não se deve usar abreviaturas, sendo que essa é uma exigência da norma ISSO. Ainda analisando a política das revistas podemos identificar que existe falha no tocante aos itens do resumo documentário para a área médica, é um pouco precária, em relação algumas revistas estudadas, pois nem todas especificam as informações que deve compor os itens do resumo, como os objetivos, como devem ser escritos, os métodos como devem ser descritos, é necessário descrever o local da pesquisa os participantes? Isso tudo deve ser levado em conta para a construção dos métodos usados na pesquisa e as únicas revistas que contemplam essas exigências, que também é uma exigência da norma de Vancouver, são as revistas: **Jornal de Pediatria** e a **São Paulo Méd. J.** que também trazem os comentários de como se devem apresentar os resultados e as conclusões.

Já as análises da estrutura de resumos documentários redigidos por autores em periódicos científicos da área de Medicina, nos dá a percepção de que apesar das revistas estabelecerem como norma os requisitos uniformes do grupo de Vancouver, muitos autores ao publicarem seus artigos mandam o resumos no formato diferente à norma Vancouver. Para tanto, a política editorial de cada revista deveria direcionar o autor que fugisse à norma estabelecida, mandando o artigo de volta para a correção, ou a contratação um resumidor para normalizar o documento em questão, levando em conta que o resumo é um novo documento que caracteriza o original, a presença de um resumidor profissional não interferiria diretamente ao texto já que a normalização seria em fim estrutural e não de conteúdo.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6028*: resumos. Rio de Janeiro, 1990.

CARNEIRO, M. V. Diretrizes para uma política de indexação. *Revista da escola de Biblioteconomia da UFMG*, v.14, n.2, p. 221-241, set. 1985.

CREMMINS, E.T. *El arte de resumir*. Tradução de L. Porta. Barcelona: Editorial mitre, 1985. 176p.

FUJITA, M. S. L. A qualidade formal da normalização do “The Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases” e a importância da Biblioteconomia. *Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases*, Botucatu, v.12 n.3, jul./set. 2006.

INTERNATIONAL COMMITTEE OF A MEDICAL JOURNAL EDITORS. Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals. Writing and editing for biomedical publication. Vancouver; update 2006, feb. Disponível em: <<http://www.icmje.org/>>. Acesso em: 21 jun. 2006.

INTERNATIONAL STANDARD ORGANIZATION. *214*. 5 ed. 1976.

KOBASHI, N. Y. *A elaboração de informações documentárias*: em busca de uma metodologia. 1994. Tese (Doutorado) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

LANCASTER, F. W. *Indexação e resumos*: teoria e prática. Tradução de Antonio briquet de Lemos. 2. ed. rev. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2004. 452p.

PINTO MOLINA, M. *El resumen documental*: principios y métodos. Madrid: Fund. Germán Sánchez Ruiperez, 1992.